

Click to verify



O'que é ser excomungado

Ser excomungado da Igreja Católica é amplamente mal compreendido: não significa que está banido da igreja e despojado do seu catolicismo. Ao invés, excomunhão é uma penalidade forte e corretiva aplicada com a esperança de que isso acordará e o levará para arrependimento verdadeiro, e de volta para plena comunhão com os fiéis. Resumindo, é reversível. Excomunhão é a forma mais severa de penalidade eclesiástica e é usada apenas como um último recurso absoluto. Excomungados permanecem católicos, por causa do batismo e ainda obrigados a assistir à missa, mas são privados de todos os sacramentos, exceto o Sacramento da Penitência. Por exemplo, pode ir à missa, mas não receber a Santa Eucaristia. Os excomungados são proibidos de trabalhar ou ocupar qualquer posição de autoridade em uma diocese, ou paróquia. E são também privados de um enterro católico. Excomungado - 2 Tipos de Excomunhão Há tipos de excomunhão, para excomungado, conhecidos por seus nomes em latim. Uma excomunhão ferendaesententiae, é uma que é imposta sobre uma pessoa por autoridade da Igreja, geralmente o bispo. Este tipo de excomunhão tende a ser muito raro. O tipo mais comum de excomunhão é chamado de lataesententiae. Este tipo é também conhecido como uma excomunhão "automática". Uma excomunhão automática ocorre quando um católico participa de certas ações que são consideradas tão gravemente imorais ou contrárias à verdade da fé católica que a ação em si mostra que ele se separou da plena comunhão com a Igreja Católica. Efeitos da Excomunhão dentro e fora da igreja católica.O primeiro efeito se aplica ao clero, bispos, padres e diáconos. Por exemplo, um bispo que foi excomungado não pode conferir o Sacramento da Confirmação ou participar na ordenação de outro bispo, padre ou diácono. Um padre excomungado não pode celebrar a missa; e um diácono excomungado não pode presidir no Sacramento do Matrimônio ou participar em celebração pública do Sacramento do Batismo. Há uma exceção importante para este efeito, anotada no Cânon 1335, "a proibição é suspensa sempre que for necessário cuidar dos fiéis em perigo de morte". Assim, por exemplo, um padre excomungado pode oferecer os últimos ritos e ouvir a confissão final de um católico moribundo. O segundo efeito se aplica para clero e leigos, que não podem receber qualquer nenhum dos sacramentos enquanto estão excomungados, com exceção do Sacramento da Confissão, naqueles casos em que a Confissão é suficiente para remover a pena de excomunhão. O terceiro efeito se aplica principalmente para clero, por exemplo, um bispo que foi excomungado não pode exercer sua autoridade normal na sua diocese, mas também para leigos que desempenham funções públicas em nome da Igreja Católica, por exemplo, um professor em uma escola católica. Quais São os Motivos para ser Excomungado? Basicamente, os motivos para excomunhão são: a pessoa cometeu uma ofensa grave que causou a ela estar espiritualmente separada da Igreja e comunidade dos fiéis. A pessoa deixou a Igreja por si ao cometer o delito. (Mas lembrar-se que excomunhão oferece um caminho para voltar!). As seguintes ofensas justificam a excomunhão como resultado de um julgamento de uma autoridade da igreja: Celebração fingida da Sagrada Eucaristia (missa) ou concessão de absolvição sacramental por alguém que não seja um padre. Violação de sigilo confessional por intérprete e outros. Algumas excomunhões, porém, são automáticas (feitas no momento que o ato é cometido) e sem intervenção da Igreja. Católicos são automaticamente excomungados por cometer estas ofensas: Obtenção de aborto. Apostasia: rejeição total da fé cristã. Heresia: a obstinada negação pós-batismal de alguma verdade, que deve ser acreditada com fé divina e católica. Cisma: rejeição da autoridade e jurisdição do papa como chefe da Igreja. Profanação de espécies sagradas (Sagrada Comunhão). Ataque físico ao papa. Absolvição sacramental de um cúmplice em pecado contra o sexto e nono mandamentos. Consagração episcopal (bispo) não autorizada. Violação direta do selo confessional pelo confessor. Quem Pode Remover a Excomunhão? O bispo local tem a autoridade de remover a maioria das excomunhões, mas muitos bispos delegam este poder para todos os padres de sua paróquia quando envolve um penitente confessando o pecado mortal do aborto. Desta forma, a pessoa indo à confissão pode simultaneamente ter o pecado absolvido e excomunhão suspensa. Isso é para facilitar para as pessoas a ir à confissão e se reconciliar com Deus e Igreja, especialmente após um assunto muito emocional, pessoal, e grave, como o aborto. Algumas excomunhões, porém, são tão graves que apenas o papa ou seu delegado podem retirar a pena. Por exemplo, se alguém profanar (mostrar irreverência) para Sagrada Eucaristia, apenas o papa pode remover essa excomunhão. Da mesma forma, se um padre tenta absolver alguém culpado de quebrar o sexto ou nono mandamento com quem ele mesmo participou desse pecado sexual, sua excomunhão é automática e reservada para Roma. Assim, também, um bispo que ordena um padre para ordem de bispo sem ordens prévias do papa é automaticamente excomungado, e somente o papa pode remover essa excomunhão, que se aplica igualmente ao bispo ordenante e bispo sendo ordenado. Assuntos católicos relacionados Outros Tipos de Penalidades Além da excomunhão, o Código de Direito Canônico prevê outros tipos de penalidades: Suspensão - A Igreja proíbe um clérigo suspenso (padre, diácono, ou bispo) de exercer seu ministério ordenado e usar trajes clericais. No entanto, a suspensão não priva o clérigo de receber os sacramentos. Interdição - Esta é uma penalidade temporária que pode ser aplicada para uma ou mais pessoas - ou mesmo uma cidade inteira, ou área. Sob esta punição, as pessoas nomeadas não podem receber os sacramentos, mas não são excomungadas, assim ainda podem receber renda de uma diocese ou paróquia, exercer cargos públicos e assim por diante. É suspenso quando a pessoa se arrepende e busca reconciliação. Foto: Recomendado pelos Jovens Católicos: Excomungar: O que é, significado A excomunhão é um termo que pode ser encontrado em várias religiões e tem um significado bastante específico. Neste artigo, vamos explorar o conceito de excomungar, entender o que isso significa e como isso pode afetar a vida de uma pessoa dentro de uma comunidade religiosa. O que é excomungar? Excomungar é um termo utilizado para descrever a ação de expulsar alguém de uma comunidade religiosa. Essa expulsão pode ser temporária ou permanente, dependendo das regras e crenças da religião em questão. Geralmente, a excomunhão é aplicada quando uma pessoa comete um ato considerado grave ou vai contra os princípios e ensinamentos da religião. Significado da excomunhão A excomunhão tem um significado profundo dentro das comunidades religiosas. Ela representa a exclusão de uma pessoa do convívio com os demais membros da comunidade, além de implicar na perda de certos direitos e privilégios dentro da religião. Aqueles que são excomungados podem ser vistos como pecadores ou transgressores, e muitas vezes são tratados como tal pelos demais membros da comunidade. Excomunhão nas principais religiões A excomunhão é um conceito que pode ser encontrado em várias religiões ao redor do mundo. No cristianismo, por exemplo, a excomunhão é vista como uma punição para aqueles que cometeram pecados graves e se recusam a se arrepender. Na Igreja Católica, a excomunhão pode ser aplicada em casos de apostasia, heresia, aborto, entre outros atos considerados graves. No islamismo, a excomunhão é conhecida como takfir e é aplicada quando alguém nega ou rejeita os princípios fundamentais da religião. Já no judaísmo, a excomunhão é chamada de cherem e pode ser aplicada em casos de transgressões graves da lei judaica. Consequências da excomunhão A excomunhão pode ter várias consequências para aqueles que são expulsos de uma comunidade religiosa. Além da exclusão social e do isolamento, a pessoa excomungada pode perder o direito de participar de rituais religiosos, receber sacramentos e até mesmo ser enterrada em um cemitério religioso. Em alguns religiões, a excomunhão também pode levar à perda da salvação ou da vida eterna. Processo de excomunhão O processo de excomunhão pode variar de acordo com a religião e a comunidade em questão. Geralmente, a decisão de excomungar alguém é tomada por uma autoridade religiosa, como um padre, pastor ou líder espiritual. Antes de aplicar a excomunhão, é comum que a pessoa seja advertida e tenha a oportunidade de se arrepender e corrigir seus erros. Em algumas religiões, como o catolicismo, a excomunhão pode ser revertida através do sacramento da reconciliação, onde a pessoa confessa seus pecados e recebe o perdão da autoridade religiosa. No entanto, em outros casos, a excomunhão pode ser irreversível e a pessoa é considerada excluída permanentemente da comunidade religiosa. Críticas à excomunhão A excomunhão é um tema controverso e tem sido alvo de críticas ao longo dos anos. Muitos argumentam que a excomunhão é uma forma de controle e poder por parte das autoridades religiosas, e que pode ser usada de forma injusta ou arbitrária. Além disso, a exclusão social e o isolamento causados pela excomunhão podem ter consequências negativas para a saúde mental e emocional da pessoa. Considerações finais A excomunhão é um conceito presente em várias religiões e tem um significado profundo dentro das comunidades religiosas. Ela representa a exclusão de uma pessoa do convívio com os demais membros da comunidade e pode ter várias consequências para aqueles que são excomungados. No entanto, é importante lembrar que cada religião tem suas próprias regras e crenças, e que a excomunhão pode ser vista de maneiras diferentes em cada uma delas. É fundamental respeitar as crenças e práticas religiosas de cada indivíduo e entender que a excomunhão é um assunto delicado e complexo. Cabe a cada um decidir se concorda ou não com esse tipo de punição e buscar compreender as razões por trás das decisões das autoridades religiosas. Publicado em 31 de mar. de 2025 Atualizado em 31 de mar. de 2025 A excomunhão é um tema frequentemente cercado de mistério e mal-entendidos, tanto entre os fiéis quanto entre aqueles que não pertencem a uma religião organizada. O termo "excomungado" refere-se a uma condição em que um membro da Igreja é formalmente excluído da comunidade e dos sacramentos. O significado e as implicações dessa prática são profundos e complexos, especialmente no contexto da Igreja Católica, mas sua relevância se estende a outras denominações cristãs também. Neste artigo, iremos explorar a fundo o significado de excomungados, suas implicações, respotas a algumas perguntas comuns e a sua importância nos dias atuais.O que é Excomunhão?A excomunhão é um ato formal tomado por uma entidade religiosa, geralmente uma igreja, que retira a alguém o direito de participar da vida da comunidade e dos sacramentos. Na Igreja Católica, a excomunhão é uma sanção que visa promover a correção, a purificação e a reconciliação do indivíduo com a Igreja. É importante notar que a excomunhão não é uma condenação eterna e geralmente serve como um chamado ao arrependimento e à conversão.História da ExcomunhãoA prática da excomunhão tem raízes antigas na história da Igreja. Nos primeiros dias do cristianismo, essa prática já era utilizada para manter a pureza da fé e a moralidade da comunidade. As Escrituras Sagradas contêm várias referências à necessidade de disciplina dentro da Igreja. O apóstolo Paulo, por exemplo, fala sobre expulsar os imorais da comunidade em suas cartas, enfatizando a importância da santidade e do arrependimento.Significado Legal e EspiritualAspectos Legais da ExcomunhãoDo ponto de vista legal, a excomunhão implica a suspensão de todos os direitos e privilégios que o membro tinha como parte da comunidade. Na Igreja Católica, por exemplo, uma pessoa excomungada não pode receber os sacramentos, participar da Eucaristia ou ocupar qualquer cargo dentro da Igreja. Isso tem implicações sérias para a vida espiritual do indivíduo, afetando não apenas suas relações com a Igreja, mas também com Deus.Aspectos Espirituais da ExcomunhãoEspiritualmente, a excomunhão é vista como uma forma de disciplina divina que visa a correção do indivíduo. A lógica por trás da excomunhão é que, ao ser excluído da comunhão com os demais membros da Igreja, o indivíduo pode vir a perceber a gravidade de suas ações e se esforçar para obter a reconciliação com Deus. A ideia é que a dor da separação leve a pessoa a um verdadeiro arrependimento, resultando em um retorno à Igreja e à comunhão com os sacramentos.Tipos de ExcomunhãoExcomunhão Maior e MenorNa prática católica, existem duas categorias principais de excomunhão: a maior e a menor. A excomunhão maior é reservada para ofensas mais sérias, como a apostasia, heresia e profanação do sacrário. Já a excomunhão menor pode ser aplicada em casos que não envolvem questões de fé, como violação de normas e regras da Igreja, mas ainda assim são consideradas graves.Excomunhão AutomáticaEm algumas situações, a excomunhão ocorre automaticamente, ou seja, a pessoa é excomungada no momento em que comete a infração. Isso é conhecido como "excomunhão latae sententiae". Exemplos disso incluem o aborto e a tentativa de ordenação de sacerdotes sem a autorização da Igreja. Nesse caso, o indivíduo não precisa passar por um processo formal de excomunhão, pois a sanção é instantânea e irrevogável até que haja arrependimento e reconciliação.Processo de ExcomunhãoInvestigação e AcusaçãoO processo de excomunhão geralmente começa com uma investigação feita por líderes da Igreja. Se a infração for confirmada, o indivíduo pode ser chamado a comparecer em um tribunal eclesiástico, onde terá a oportunidade de se defender. A Igreja procura sempre promover a justiça e a misericórdia, e esse processo é parte fundamental da disciplina e do cuidado pastoral.Declaração FormalSe a decisão final for a excomunhão, uma declaração formal será emitida. Essa declaração não é apenas um ato administrativo, mas também tem um peso espiritual significativo. Geralmente, ela vai acompanhada de uma instrução sobre como pode o excomungado buscar a reintegração à Igreja através do arrependimento e do sacramento da confissão.Implicações da ExcomunhãoImplicações PessoaisSer excomungado pode ter diversas implicações para a vida pessoal do indivíduo. A exclusão da comunidade pode levar a um sentimento de isolamento e rejeição. Além disso, muitos excomungados experimentam um profundo conflito interno, uma vez que o ato é percebido como uma separação não apenas de outros fiéis, mas também de Deus.Implicações ComunitáriasDo ponto de vista comunitário, a excomunhão serve como um aviso para os demais membros da Igreja sobre a seriedade das infrações à doutrina e à moral. A prática visa manter a integridade da comunidade e reforçar a importância das normas e valores que a Igreja defende. Muitos membros da Igreja acreditam que a excomunhão contribui para um ambiente espiritual mais saudável.Excomunhão nos Dias AtuaisCasos ContemporâneosNos últimos anos, a excomunhão voltou a ganhar destaque em muitos círculos, especialmente em resposta a escândalos como os de cada vez mais frequentes de abusos dentro da Igreja. Diversas figuras públicas foram excomungadas por suas ações, que contrariam os ensinamentos da Igreja. Esses casos lançam luz sobre as complexidades da disciplina e da justiça na Igreja moderna.Abordagem da Igreja em Relação à ExcomunhãoA Igreja tem se esforçado para encontrar um equilíbrio entre a justiça e a misericórdia. Em muitos casos, os líderes eclesiásticos têm buscado alternativas à excomunhão, como a correção fraterna, que foca na restauração e na cura em vez de simplesmente excluir o indivíduo. Essa abordagem reflete uma compreensão mais profunda do amor e da compaixão que são centrais ao cristianismo.ConclusãoA excomunhão é um aspecto vital da vida da Igreja, com implicações que se estendem muito além da simples restrição de acesso aos sacramentos. Ela representa um forte chamado à reflexão, arrependimento e conversão. Ao além de suas definições teológicas e canônicas, a excomunhão deve ser entendida como um convite à misericórdia, tanto para aqueles que estão em risco de serem excluídos quanto para a comunidade como um todo. Em tempos de crise e escândalo, a excomunhão torna-se uma oportunidade de purificação e crescimento espiritual.FAQO que acontece com uma pessoa que é excomungada?Uma pessoa excomungada é excluída da participação nos sacramentos da Igreja e não pode exercer funções dentro da comunidade. Entretanto, a excomunhão é reversível, e a pessoa pode ser reintegrada por meio do arrependimento e da confissão.A excomunhão é um castigo eterno?Não, a excomunhão não é um castigo eterno. Ela é uma sanção que visa restaurar a comunhão do indivíduo com a Igreja e Deus. A reintegração é possível mediante o arrependimento verdadeiro.Quais são as infrações que podem levar a excomunhão?As infrações que podem resultar em excomunhão variam, mas incluem apostasia, heresia, profanação de sacrários, além de questões morais graves, como o aborto.Todos os membros da Igreja podem ser excomungados?Sim, qualquer membro da Igreja pode ser excomungado se infringir as leis e doutrinas da Igreja. A excomunhão não é restrita a pessoas com posições de liderança.Como a Igreja trata os casos de excomunhão no mundo moderno?A Igreja moderna busca equilibrar justiça e misericórdia. Muitas vezes, os líderes eclesiásticos tentam corrigir os comportamentos inadequados de maneira pastoral, buscando a restauração e a cura em vez da exclusão.ReferênciasCatecismo da Igreja Católica. (1997). Disponível em: Vatican.vaWainwright, A., & Norrington, A. (2007). Excommunication: A History of the Western Church. Oxford University Press.Hart, H. (2019). The Role of Excommunication in the Catholic Church. Theological Studies Journal.Cuthbert, M. J. (2021). The Modern Implications of Excommunication in Contemporary Christianity. Journal of Ecclesiastical History. A medida mais extrema que a Igreja Católica pode levar a um de seus membros é a excomunhão. Muitos quando escutam essa palavra reagem achando como se fosse uma espécie de inquisição que expulsa agressivamente aqueles que não pensam como a Igreja ou tem um estilo de vida diferente ao que o Papa ensina. Nada mais distante da verdade. O que é excomunhão? Entende-se como a censura ou pena medicinal onde o réu é excluído da comunhão da Igreja Católica. Por que a Igreja excomunga alguém? Mesmo que não pareça, esta medida é pastoral. A Igreja, que tem como missão proteger os filhos de Deus, em ocasiões extremas, deve apartar aqueles que, apesar de serem católicos ativos, cometem erros tão graves que causam dano real ao resto dos fiéis. A excomunhão não é imposta de maneira imediata, primeiro há uma admoestação. Se o sujeito, apesar das advertências, segue com suas ações, a excomunhão se faz efetiva. [Leia também: Politicos que defendem o aborto não devem receber a Eucaristia, disse Bispo dos EUA] A Igreja está mandando ele para o inferno? Não, a Igreja quer que se salve. Ser apartado da comunhão não quer dizer que tenha sido esquecido. A Igreja tem o dever de levá-lo ao verdadeiro arrependimento e ajudá-lo em seu regresso. Claro que tudo depende da liberdade do sujeito excomungado. Mas o que se busca é que essa pessoa encontre o Senhor, reconstrua seus laços com a Igreja e retorne. [Leia também: É possível retirar uma alma do inferno com nossas orações?| Os excomungados deixam de ser católicos?| É complicado, já que os católicos por batismo, não deixam de ser católicos. Os excomungados seguem sendo filhos de Deus e chamados a santidade. Mas a Igreja termina explicitamente que está pessoa partcipe dos sacramentos ou da vida paroquial até que se arrependa de seus atos e volte. O que implica estar excomungado? Segun el Derecho Canónico de la Iglesia Católica (DCIC) 1331, se prohíbe al excomulgado: 1.º ter cualquier participación ministerial en la celebración del Sacrificio Eucarístico o en cualquier otras ceremonias de culto; 2.º celebrar sacramentos ou sacramentais e receber sacramentos; 3.º desempeñar cualquier oficios ou ministerios o cargos eclesiásticos ou exercer atos de governo. A excomunhão é para sempre? Não, como foi dito antes, se a pessoa está arrependida dos atos e quer voltar a ter comunhão com a Igreja, ela tem a liberdade de confessar-se com um BISPO, e iniciar o processo de regresso. Segundo o Código de Direito Canônico no número 976, a excomunhão é suavizada se o excomungado está em perigo de morte, inclusive, qualquer sacerdote pode perdoar a excomunhão em casos extremos, quando a morte do excomungado é iminente. [Leia também: Igreja concede o perdão para padre socialista que se arrependeu| 11/05/2024 às 18:00+2 min de leituraAtualizado em 11/05/2024 às 18:00De tempos em tempos, surgem notícias sobre figuras públicas sendo excomungadas pela Igreja Católica, e uma das celebridades mais conhecidas nesse contexto é Madonna. Você sabia que a rainha do pop foi excomungada três vezes?Mas, o que leva alguém a ser excomungado? Esse procedimento é utilizado para condutas que contrariam os princípios da fé católica. Continue lendo para descobrir por que alguém pode ser excomungado da igreja e como esse processo é conduzido.Razões para excomunhãoA profanação da hóstia consagrada é uma das razões da excomunhão. (Fonte: Getty Images)A excomunhão na Igreja Católica é reservada para casos extremamente graves que violam diretamente seus ensinamentos e princípios fundamentais. Entre as principais razões estão:Aborto: participar ativamente de um aborto resulta em excomunhão automática, conforme o Código de Direito Canônico;Expressar heresia: promover crenças contrárias à doutrina católica estabelecida é considerado uma ofensa grave que pode levar à excomunhão;Renúncia pública à fé católica (apostasia): qualquer ato público de renúncia à fé católica pode resultar em excomunhão;Violação do sigilo da confissão: quebrar o sigilo absoluto exigido pelo sacramento da confissão é considerado uma ofensa grave;Excomunhão Latae Sententiae: situações graves, como a consagração de um bispo sem mandato papal ou a profanação da hóstia consagrada, resultam em excomunhão automática.Procedimentos para excomunhãoAs autoridades eclesiásticas conduzem o processo de excomunhão. (Fonte: Getty Images)O processo de excomunhão na Igreja Católica inicia-se de maneiras distintas dependendo da natureza da ofensa. No caso da apostasia, ele começa com uma manifestação pública de renúncia à fé católica e seus ensinamentos.Após essa manifestação, o próximo passo é redigir uma carta formal ao bispo local solicitando a remoção da lista de membros católicos, o que notifica oficialmente a autoridade eclesiástica sobre a apostasia do indivíduo.Para outras ofensas graves, como o aborto ou a heresia, o início do processo pode variar, mas geralmente envolve uma investigação cuidadosa da situação pelo bispo local. A decisão final sobre a excomunhão é tomada pelas autoridades eclesiásticas após essa avaliação, assegurando que o procedimento seja conduzido conforme os princípios da fé católica e mantendo a integridade da comunidade eclesiástica.Essa formalidade e seriedade no procedimento garantem a integridade e a disciplina da comunidade eclesiástica.Pessoas famosas excomungadasMadonna já foi excomungada três vezes pela igreja. (Fonte: Getty Images)Durante a história, várias figuras públicas notáveis foram excomungadas pela Igreja Católica devido às suas ações ou crenças contrárias aos ensinamentos da fé católica.Por exemplo, Martinho Lutero desafiou as práticas e doutrinas católicas, resultando em sua excomunhão em 1521 e dando início à Reforma Protestante. Napoleão Bonaparte entrou em conflito com a autoridade papal e foi excomungado em 1809. Já Elizabeth I da Inglaterra foi excomungada em 1570 por sua oposição ao catolicismo romano.No cenário contemporâneo, a cantora pop Madonna foi excomungada três vezes devido a performances consideradas ofensivas pela Igreja Católica, como no videoclipe "Like a Prayer" em 1989 e durante suas turnês em 1990 e 2006. Apesar das excomunhões, Madonna expressou algumas vezes seu interesse pela reconciliação com a Igreja.Como vimos, a excomunhão na Igreja Católica é uma medida disciplinar aplicada em resposta a ofensas graves contra a fé e os princípios da Igreja. Os indivíduos excomungados enfrentam restrições sacramentais e perda de direitos eclesiásticos. Para aqueles que desejam formalmente renunciar à sua afiliação católica, seguir o processo estabelecido pela Igreja é essencial para obter a excomunhão oficial.